

(H)À EDUCAÇÃO | PENSAR A EDUCAÇÃO PARA O CONSUMO DEVE FAZER PARTE DE NÓS!

Margarida M. Pinheiro*

margarida.pinheiro@ua.pt

Hoje venho falar-vos de consumo responsável. E porque é que isto nos interessa? Primeiro, porque consumidores somos todos nós e, segundo, porque somos consumidores durante toda a nossa vida. Um consumidor responsável orienta-se por duas ideias base: consumir menos, ponderando se é ou não necessário adquirir aquele bem ou serviço; consumir melhor, da forma mais consciente, crítica, solidária e sustentável possível. Sobre esta temática, apresento-vos o projeto internacional CARE, financiado pela Comissão Europeia e integrado na Universidade de Aveiro, que visa promover mudanças comportamentais nas preferências, hábitos de consumo e estilos de vida das pessoas. O CARE tem como público-alvo todos os que, preocupados com o presente e o futuro, desejam desenvolver comportamentos responsáveis, traduzidos em pequenas decisões diárias que ajudem a fazer um mundo melhor. Educar é a base, porque o consumo torna-se mais responsável quando conhecemos o impacto das nossas ações em termos económicos, sociais e ambientais. A única maneira de acelerar o processo de circularidade da economia e de promovermos um consumo mais responsável é educar os consumidores, educar-nos a todos, para forçar a oferta a intensificar também os seus compromissos de responsabilidade social. Portanto, a informação, a consciencialização e a sensibilização dos consumidores é imprescindível. O Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 12, definido pelas Nações Unidas, apela a que todos tenhamos um consumo consciente, visível na hora de adquirir um produto ou um serviço, mas também em casa, utilizando, de forma eficiente, os recursos de que dispomos. E é precisamente aqui que o CARE se enquadra, porque se propõe a contribuir para fomentar o consumo responsável na Europa, uma vez que engloba parceiros de quatro países: Portugal, Espanha, Itália e Bélgica. Sendo um projeto destinado a todos, tem um foco especial sobre segmentos da população que, de um modo geral, não receberam, ainda, educação para um consumo mais responsável.

Falamos, em especial, de população adulta de consumidores, de formadores e educadores de adultos, ou de empreendedores e empresas interessadas em negócios sustentáveis, economia circular e responsabilidade social. Para informar mais e melhor, foi criada uma plataforma de suporte online, disponível em quatro línguas, com sessões de formação, de acesso livre, de nível básico e avançado sobre as questões de consumo responsável. Está também disponível um formulário para recolha de experiências de consumo responsável proporcionadas por cidadãos e outros atores, capazes de contribuir para a compilação de boas práticas e histórias de sucesso. É esta a mensagem que vos quero deixar hoje: que o saber deve ocupar um grande lugar em nós e pensar a educação para o consumo deve fazer parte integrante da nossa formação. Venha saber mais em careforplanet.eu!

Margarida M. Pinheiro